



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

07/02/2006



Índios Interditam Estrada de Ferro Carajás

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) vem a público prestar os seguintes esclarecimentos:

- 1) Hoje (07/02), por volta das 9h20 (horário de Brasília), cerca de 200 índios da comunidade Guajajara, situados no estado do Maranhão, lançaram trilhos sobre a Estrada de Ferro Carajás (EFC) e permaneceram sobre a linha férrea, obstruindo o tráfego e provocando a paralisação do transporte de passageiros e cargas;
- 2) De imediato, a CVRD comunicou o fato às autoridades policiais, pois o ato pode configurar prática de crimes de esbulho possessório e de perigo de desastre ferroviário (Código Penal, artigos 161, II, e 260). Também, ingressou com ação judicial, tendo o Juiz da 4ª Vara Federal da Seção Judiciária de São Luis - MA concedido liminar determinando: (i) a reintegração de posse; (ii) que os invasores se abstenham de praticar qualquer ato de atentado ou esbulho, sob pena de multa diária de R\$ 100 mil; (iii) que as polícias federal e militar assegurem a defesa do patrimônio da ferrovia e a retomada da prestação do serviço público de transporte.
- 3) A EFC, que transportar cerca de mil passageiros diariamente e que liga a maior província mineral do Brasil - as minas de Carajás (PA) - ao Complexo Portuário e Industrial de Ponta da Madeira, em São Luis (MA), é uma concessão federal operada pela CVRD. Esta é uma das ferrovias que apresentam os melhores indicadores de desempenho de todo o mundo, sendo responsável pelo transporte diário de toneladas de minério de ferro, manganês, ferro-gusa, e soja, exportados pelo Porto de Ponta da Madeira, também pertencente à CVRD, com importante participação na balança comercial brasileira;
- 4) O transporte de passageiros é feito com conforto e segurança, nos trens da EFC, que é importante meio de transporte para os habitantes das cidades daquela região. Além disso, o abastecimento de combustíveis da região também depende da EFC;
- 5) A comunidade indígena Guajajara não tem qualquer reivindicação em relação à CVRD. As lideranças indígenas promoveram a invasão e paralisaram a EFC para exigir a melhoria do atendimento de saúde promovido pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Ou seja, as atividades produtivas realizadas por uma empresa privada, em estrito cumprimento dos termos de contrato de concessão celebrado com o Governo Federal e com importantes efeitos econômicos e sociais positivos para o Brasil, estão sendo vítimas de desentendimentos entre os órgãos governamentais responsáveis pelo atendimento das questões indígenas e as próprias comunidades;
- 6) A Companhia Vale do Rio Doce, a empresa privada que mais investe no Brasil e que este ano tem um plano de investimentos de R\$ 11,8 bilhões, espera que tais desentendimentos sejam imediatamente equacionados pelos órgãos constitucionalmente responsáveis - FUNAI e FUNASA, permitindo a continuidade das suas operações produtivas, tão relevantes para o Brasil, e em especial para aquela região, e que não podem ser prejudicadas por força de conflitos e interesses isolados.

Mais informações



